

EDITORIAL

A UNIFACS realizou no dia 29 de novembro de 2017, no auditório da Pós-graduação, em Salvador, o *IX Workshop Rio São Francisco: Cultura, Identidade e Desenvolvimento*, que esse ano trouxe como tema *Rio São Francisco 2030: água e uso sustentável*. O evento se insere num contexto mais amplo de discussão sobre a problemática da água no mundo, a desigual distribuição dos recursos hídricos, o problema da escassez hídrica, a qualidade da água, a gestão integrada, dentre outros. Teve como proponente inicial o Projeto Rio São Francisco: Cultura, Identidade e Desenvolvimento, elaborado em Convênio entre a UNIFACS, o Albright College (EUA) e o Programa Companheiros das Américas – Comitê Bahia/Pennsylvania, igualmente uma parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e com o Worldwatch Institute no Brasil (WWI) para uma troca de conhecimentos acadêmicos entre várias instituições.

O evento teve como objetivo: promover o aprofundamento do debate ambiental, envolvendo temas sobre cultura, identidade, desenvolvimento e direito ambiental; discutir com meio acadêmico, gestores públicos, sociedade civil e empresários locais as possibilidades de desenvolvimento para a região, tendo em vista a valorização de determinados atributos físicos locais, do resgate de aspectos marcantes da cultura regional, da introdução de novas atividades econômicas, dentre elas o turismo; bem como destacar a grave situação em que se encontra esta região a partir dos diversos usos verificados na bacia Sanfranciscana; divulgar resultados de pesquisas científicas realizadas em diversas áreas, no Vale do rio São Francisco, possibilitando intercâmbio entre pesquisadores e entre alunos da graduação e pós-graduação; promover a difusão dos conhecimentos pertinentes às áreas já mencionadas.

A RDE como sempre fez, esta é a terceira edição especial sobre evento desta natureza, prestigia a iniciativa divulgando onze textos apresentados e aprovados pelo seu Conselho Editorial. Foram os seguintes: *A influência da cultura regional nos serviços turísticos do Baixo São Francisco*; *Considerações sobre o empreendedorismo como elemento propulsor do turismo no Baixo São Francisco*; *Diagnóstico turístico dos impactos socioculturais na Apa de Piaçabuçu-AL: sobre o*

*prisma dos estudos pós-coloniais; Energia solar em Juazeiro/Bahia: rotas e alternativas para os condomínios Praia do Rodeadouro e Morada do Salitre; Gestão de resíduos sólidos no Baixo São Francisco: a iniciativa do estado alagoano; O artesanato da região do Baixo São Francisco: suas características, níveis de organização e geração de renda; O que pensam os ribeirinhos sobre a atual situação do rio São Francisco: mitos e verdades; População quilombola às margens do rio São Francisco: relação dos autóctones com o ambiente natural educação ambiental para a vida; Protótipo para tratamento de águas residuais urbanas utilizando a espécie de microalga *chlorella vulgaris* com vistas à geração de bioprodutos; Agenda 2030 e desenvolvimento sustentável sob a ótica do empoderamento feminino indígena no Médio e Submédio São Francisco – BA; e Turismo e Geoturismo na região de Paulo Afonso – Bahia – Brasil.*

A leitura destes textos assegura um conhecimento detalhado do Rio São Francisco o que é extremamente importante para a formulação de políticas públicas e os procedimentos com vistas à recuperação da bacia deste rio tão importante e estratégico para a economia nacional.

A RDE nesta oportunidade agradece aos diversos autores responsáveis pelos onze textos e homenageia a Profa. Dra. Regina Celeste de Almeida Souza, responsável por este evento e uma profissional a quem deve a academia a produção de um brilhante trabalho na área da geografia e dos estudos sobre o turismo.

Salvador, dezembro de 2017.

Noelio Dantaslé Spinola
Editor-Chefe